



COMPANHIA A BARRACA





ARTE E CULTURA

POR

UM MUNDO MELHOR



Desde 2002

- Mais de 50 mil espectadores
- Mais de 300 alunos
- Cerca de 20 esquetes e espetáculos teatrais
- 06 produções audiovisuais



APRESENTAÇÃO

Fundada em 2002, a Companhia A Barraca trabalha e executa projetos de arte, cultura e educação. Tem experiência em produção de projetos de audiovisual, literatura, teatro, música, produção cultural e de formação de plateia. Os trabalhos realizados focam a importância da arte e cultura como instrumentos de transformação e integração social, buscando provocar discussão e reflexão com temáticas socioculturais.

O foco principal de atuação é o Teatro, sendo o grupo teatral em atividade mais antigo do Tocantins. Sua trajetória de mais de duas décadas já agrega mais de 50 mil espectadores, mais de 300 alunos e mais de 20 espetáculos teatrais.





HISTÓRIA

Tudo nasceu, em maio de 2002, com o “Luau e Sarau da Barraca” – espaço para experimentos artísticos e intercâmbio com os artistas locais de Palmas com poesia, música, performances, exposições de artes visuais, exhibições audiovisuais e muito mais. Temporadas de praias e luas cheias eram as “desculpas” preferidas para um projeto que nascia “armando a barraca” em qualquer local para dar asas à muita arte e cultura.

A partir desses experimentos, os artistas foram se agrupando para criar e desenvolver produções artísticas que nasciam no luau e eram levadas para outros eventos culturais pelo Tocantins afora, nascendo então A Barraca como companhia de Teatro.

Com pedagogas e arte-educadoras como fundadoras da Companhia, as atrizes Cleuda Milhomem e Magna Carneiro, a arte-educação foi mote essencial ainda nas primeiras produções - a campanha Amigo da Vez e os primeiros espetáculos: “O Auto da Vida no Trânsito”, “Amigo da Vez”, “Cinto Muito – Educação no Trânsito” e “A Batalha pela Saúde” e “Desafio no Trânsito”.

O objetivo era de investigar, refletir e revolucionar, de forma interdisciplinar, o fazer cultural a partir de uma metodologia que pudesse, de forma atraente e divertida, chamar a sociedade para reflexão de diferentes temáticas para uma boa qualidade de vida do ser humano e a relação deste com o meio em que vivem.

Nossa trajetória

Fundada em 2002, a Companhia A Barraca executa projetos de arte, cultura e educação. Tem experiência em produção de projetos de literatura, teatro, música, festivais e formação de plateia. Trata-se da Companhia de Teatro em atividade mais antiga do Tocantins. Segue alguns dos trabalhos realizados pela instituição em mais de 20 anos de trajetória:

Espetáculos e esquetes

- 2023- O Auto da Vida no Trânsito 2
- 2023- Encantos do Tocantins/ Me Gritaram NEGRA
- 2022 – Sou Poeta - Presencial
- 2021: Sou Poeta - Online
- 2021: Circulação estadual Zé
- 2019: Belezas do Tocantins
- 2018: Zé nas Feiras
- 2014: “Zé!”
- 2012: A Canção dos direitos das crianças.
- 2012: Sinais que salvam/ Fique vivo.
- 2011: Seu Quirino / A chegada de Lampião no céu.
- 2010: Palmas em versos.
- 2008: Soul 4
- 2005: Atrupelando os Brasis
- 2005: Desafio no trânsito
- 2004: Amigo da vez
- 2003: A batalha pela saúde
- 2003: Cinto muito
- 2002: Amigo da vez/O Auto da vida no trânsito.

Eventos - produção executiva

- 2023: Show do Rei Roberto Carlos no Tocantins
- 2022: Turnê Casos Insanos com o Grupo Artpalco
- 2021: Turnê Ted e Nina e o Boi do Tempo com o Grupo Artpalco
- 2018: Turnê Bullying – que Bicho é Esse com o Grupo Artpalco
- 2015: Turnê Outra História de Francisco com o Grupo Artpalco
- 2010: II Festival de Inverno de Taquaruçu
- 2009: I Festival de Inverno de Taquaruçu

Audiovisual

- 2022- Encantos do Tocantins Online
- 2021- Sou Poeta (ao vivo)
- 2021 – Me Gritaram NEGRA
- 2021: O Rei e o Peão
- 2021: O Freezer e o Docinho
- 2021: As Mazelas e o Pré-Modernismo
- 2020: Leitura em Cordel em Tempos de Pandemia



Prêmio e Patrocínios

2023: Prêmio Eldon Correa (1º lugar na categoria Instituição) - foto
2023 - Prêmio Estadual de Educação Fiscal do Tocantins (2º lugar na categoria Instituição)

2021: Lei Aldir Blanc (Estado e Município)

2021: Edital de Manutenção de Espaços Públicos – Prefeitura de Palmas

2020: Circulação nacional – Sesc Amazônia das Artes (Espetáculo Zé)

2019: Programa Municipal de Incentivo à Cultura (Zé nas Feiras)

2014: Programa Municipal de Incentivo à Cultura (Montagem Zé)

2011 a 2014: Ponto de Cultura “Cultura de Paz”

2013: Selo “Deu Certo” – Jornal do Tocantins

2011: Prêmio Fernanda Montenegro de Apoio à Circulação de espetáculos/ Fundação Cultural do Estado (espetáculo A Canção dos direitos das crianças)

2010: Prêmio Nacional Volvo de Educação para o Trânsito – projeto “Cultura de Paz”

2009 e 2010: Patrocínio Ministério do Turismo – Festival de Inverno de Taquaruçu

2008: Prêmio Fernanda Montenegro de Apoio à Circulação de espetáculos. Fundação Cultural do Estado (espetáculo “Soul 4”).

2006: Prêmio Funarte de Teatro – Myriam Muniz (Atrupelando os Brasis).





CULTURA POPULAR

Uma Companhia, orgulhosamente, brasileira, tocantinense e palmense. A nossa cultura, brasilidade, a cultura regional e seus encantos são mote para boa parte das produções da trupe. Desta forma, a literatura de cordel, cultura regional, nordestina e, principalmente, os costumes de nosso povo também são enredo em produções de espetáculos como “Trupe Atrupelo – Atrupelando os Brasis”, “Zé: Crônicas e Poesias de José Gomes Sobrinho”, “Sou Poeta”, “Belezas do Tocantins” e esquetes com cordel como “A Chegada de Lampião no Inferno e no Céu”.

Além disso, a Companhia A Barraca, frequentemente, incorpora elementos da cultura local em suas produções, ajudando a preservar e promover as tradições e histórias únicas do Tocantins. Isso desempenhou um papel importante na construção da identidade cultural da região.

O figurino do espetáculo Sou Poeta, por exemplo, trazia elementos ícones da cultura do Tocantins como o Capim Dourado, o Coco Babaçu, o Pequi, a Fava de Bolota e muito mais.





TEATRO INFANTIL

O teatro infantil também compõe o portfólio de A Barraca Cia de Artes, sempre na proposta de ir muito além do simples entretenimento. Um total de 80% da equipe tem formação e especializações na área de Pedagogia, por isso, o grupo conceitua a educação como mola propulsora para o entretenimento. O espetáculo "A Canção dos Direitos da Criança", por exemplo, foi um musical que trouxe muita diversão para a criançada ao aprenderem sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos, unindo diversas linguagens artísticas como a música, dança, teatro, humor, clown e fantoches.

POPULAR

Os espetáculos e esquetes utilizam, em sua maioria, a linguagem de cultura popular e são projetados para apresentação na rua, como forma de democratização da arte. A maioria das produções utiliza obras literárias, músicas e outros talentos dos artistas locais, priorizando a cultura local na formatação dos trabalhos, como nos espetáculos Zé" (produzido em homenagem ao poeta José Gomes Sobrinho – in memoriam") e "Palmas em Versos" com poesias de escritores palmenses.



CULTURA DE PAZ

Um dos mais importantes projetos da Companhia é o "Cultura de Paz", que trabalha com a juventude para a formação de novos facilitadores para atuação na pauta de responsabilidade e transformação social. Ao longo de mais de 10 anos, foram desenvolvidos projetos e campanhas com foco em saúde, meio ambiente, trânsito e direitos humanos, articulada por meio de campanhas educativas, oficinas de teatro e música, palestras, blitz educativas e muito mais.

O projeto "Arte-educação: As artes Cênicas e as tecnologias por uma cultura de paz", por exemplo, foi aplicado na região dos Aurenys, com adolescentes com dificuldades de relacionamentos interpessoais e envolvidos em violência urbana.

NACIONAL

As experiências em arte-educação da Companhia geraram convite para 12 apresentações em projeto do Governo Federal em Manaus (AM), em 2003. No ano de 2010, A Barraca ganhou o prêmio nacional Volvo de Segurança no Trânsito e, no ano seguinte, foi contemplada com o prêmio do ministério da cultura Redes de Pontos de Cultura, com o Projeto Cultura de Paz".



EMPODERAMENTO

A Companhia Barraca possui a sua diretoria e equipe fixa formadas, essencialmente, por mulheres. Trata-se de uma forma de incentivar e dar visibilidade ao empoderamento feminino.



Um dos primeiros espetáculos da Companhia – “Soul 4” (foto), inclusive, tratou sobre feminismo, sororidade e a versatilidade do comportamento e competência da mulher.

A Cia desenvolve campanhas nas redes sociais, como a “Ninguém merece ser violada”, contra a cultura do estupro e a violência contra a mulher e iniciativas como trabalhos audiovisuais e artísticos voltados para a defesa do empoderamento feminino e direitos humanos de forma geral.

Na esquete Me Gritaram NEGRA, Cinthia Abreu e Sheyla Virginio interpretam o poema homônimo da poetisa e ativista Victoria Santa Cruz (1970), um grito de afirmação da identidade negra em meio a uma sociedade dominada pelo racismo, machismo e discriminação. A obra descreve a experiência da poetisa como mulher negra, onde o preconceito e a discriminação são amplamente praticados. Ela narra as injustiças e as ofensas que sofreu, ao passo que retrocedia odiando a cor da sua pele e com vergonha de sua ancestralidade. Ao final do poema, afirma com força e determinação sua identidade e sua beleza enquanto mulher negra, demonstrando o orgulho e a autoaceitação. A interpretação é complementada com outra representação do movimento de luta antirracista, a canção Canto das Três Raças.





EXPERIMENTAL

O Núcleo Experimental da Companhia A Barraca é um projeto de cunho formativo, voltado para meninas e mulheres a partir dos 16 anos de idade. Por meio dele, as jovens que compõem o Núcleo selecionadas recebem atividades gratuitas, ofertadas voluntariamente pelas atrizes da Companhia e parceiros, de capacitação para o universo teatral, desde a teoria do teatro, jogos teatrais e dinâmicas para a formação como atrizes, até capacitações que incluem os bastidores da produção e gestão cultural. Após seis meses de estudos, pesquisas e formações, as atrizes executam espetáculos de cunho educativo, voltados especialmente para crianças e adolescentes. Na temporada do ano de 2023, o Núcleo Experimental montou o espetáculo O Auto da Vida no Trânsito, uma realização da Companhia A Barraca, inspirada no Auto da Compadecida, que une cordel e teatro para levar educação no trânsito de forma bem-humorada.



Dos mais de 300 alunos formados nos projetos de arte-educação da Companhia A Barraca, a instituição tem orgulho de centenas de frutos gerados, principalmente quanto à multiplicadores do conhecimento.

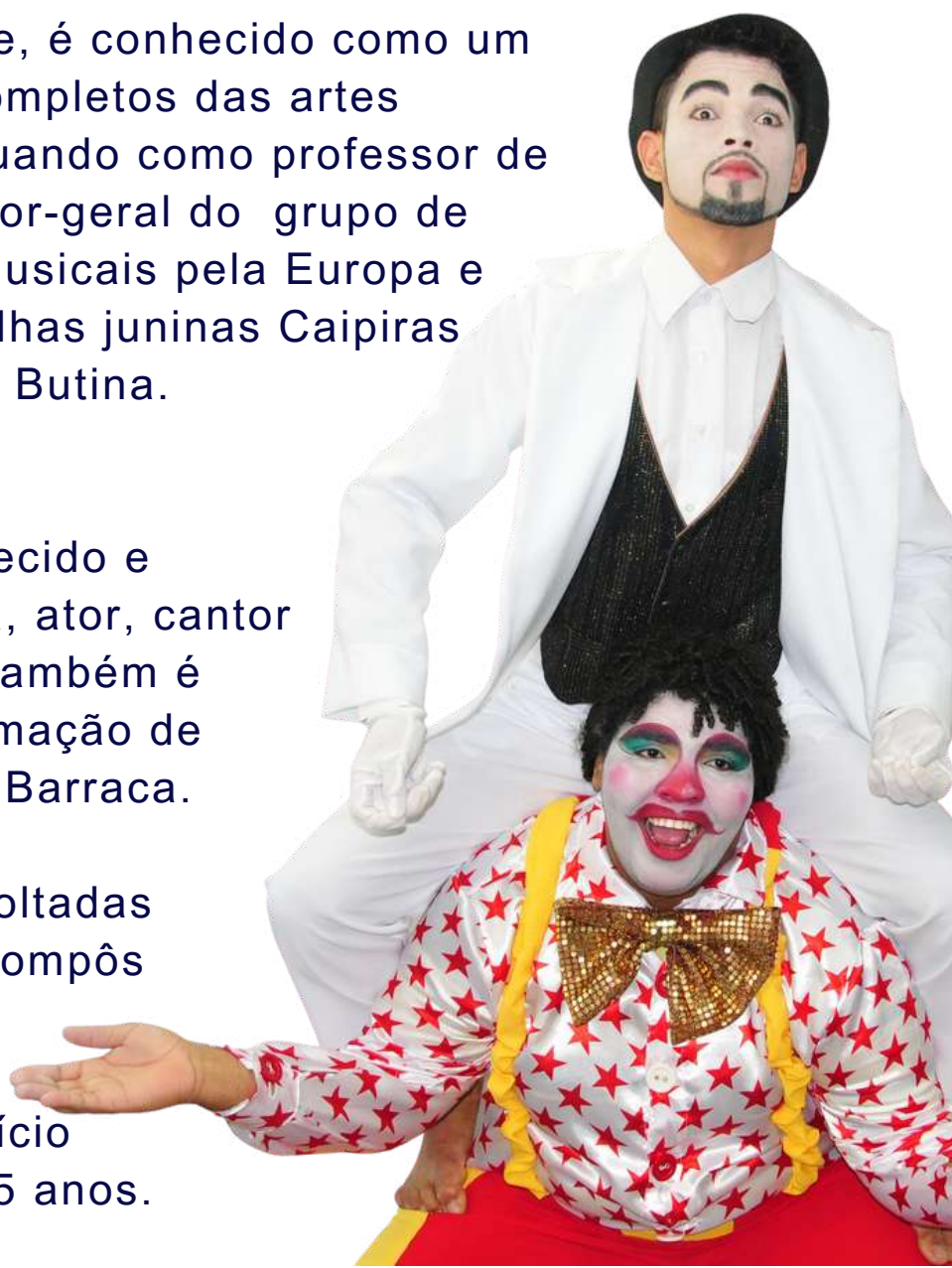
O ator Felipe Trindade, por exemplo, nunca havia tido contato com a arte e se integrou ao projeto por encaminhamento da escola pública onde estudava. Após mais de 3 anos como aluno do Ponto de Cultura, decidiu seguir carreira artística contando com a colaboração da Companhia, trabalhou inicialmente como assistente de produção, figurante em produções audiovisual até que chegou ao elenco da Companhia - como ator do espetáculo A Canção do Direitos das Crianças.

Após quase dez anos como membro da Companhia, graduou-se em Teatro, realizou dezenas de trabalho nas Artes Cênicas e Audiovisual e, atualmente, é conhecido como um dos profissionais mais completos das artes cênicas no Tocantins, atuando como professor de teatro no Município, diretor-geral do grupo de teatro Pé da Serra, em musicais pela Europa e diretor cênico das quadrilhas juninas Caipiras do Borocoxó e Pizada da Butina.

Paulo Vieira

Internacionalmente conhecido e reconhecido, o humorista, ator, cantor e roteirista Paulo Vieira também é parte do processo de formação de artistas da Companhia A Barraca.

Ele atuou em esquetes voltadas para a arte-educação e compôs o elenco do espetáculo A Canção dos Direitos das Crianças ainda no início da carreira, por mais de 5 anos.





SOU POETA

Poemas, sonetos, crônicas e versos produzidos por escritores regionais ganham corpo, voz e movimento com a produção audiovisual "Sou Poeta". A série envolve cinco atrizes que assumem papéis de trovadoras para dar vida a obras literárias dos poetas José Gomes Sobrinho (In memoriam), Odir Rocha (In memoriam) e Tião Pinheiro. Com ukeleles, violão, percussão, vozes, teatro e cultura popular, as atrizes mostram a sua forma de interpretar cada produção textual dos poetas homenageados, a partir de temáticas como Sonhos, Amor, Vida e Natureza.

As cenas não trazem uma versão biográfica, mas das histórias e ensinamentos por eles contados em cada produção, estimulando o público a compreender, subjetivamente, as concepções que norteiam cada artista.





ZÉ

O espetáculo cênico-musical "Zé: Crônicas e Poesias de José Gomes Sobrinho" é a produção de A Barraca que mais tempo esteve em cartaz, completando mais de sete anos e mais de 10 mil espectadores. Resgatando a linguagem mambembe, a proposta é abordar o mundo lírico do poeta (in memoriam), por meio de seus textos, música e principalmente pelo modo como as pessoas o viam. As atrizes se revezam em cena com música, dança e teatro para elucidar, através da composição cênica ator-conceito-linguagem, a visão artística de José Gomes. Além da linguagem de cultura popular no teatro de rua, o espetáculo traz uma proposta diferenciada até na execução musical, com instrumentos nada convencionais, como pedaços de telha, pente, azulejo, canos, serrote, martelo, balde com água e pilão, entre outros elementos.





BELEZAS DO TOCANTINS

Atualmente, o grupo apresenta a esquete "Belezas do Tocantins", em programações abertas à comunidade e eventos institucionais. Trata-se de um jeito lúdico de contar sobre os costumes do povo tocantinense, as paisagens, ritmos, artistas, gastronomia e fatos marcantes do Estado, além de um cartão de visitas criativo para os turistas que pretendem conhecer o Tocantins, que como diz o cordel do texto do espetáculo "acolhe bem a todos, sem frescura e sem pantim".

O texto descrito em literatura de cordel é do poeta Demar Cordel e as músicas composições de Juraildes da Cruz e Dorivan Borges. O elenco é formado pela atrizes Cleuda Milhomem e Sheyla Virgnínio, a cantora Cinthia Abreu e conta com participações especiais de músicos como Dorivan Borges. O roteiro, marcações e direção são fruto de criação coletiva de A Barraca Cia de Artes.



Registrada na Agência Nacional de Cinema (Ancine), a Cia A Barraca é também uma produtora de audiovisual, com atividade principal de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão; e secundárias de exibição cinematográfica, consultoria, agenciamento de artistas e produção executiva. Além de projetos da Companhia, também atua como parceira de produção executiva em colaborações com outros cineastas e produtoras. Confira algumas realizações:

Realização A Barraca



Curta-metragem As Mazelas e o Pré-Modernismo



Curta-metragem O Rei e o Peão



Curta-metragem O Freezer e o Docinho



**Curta-metragem Me Gritaram
NEGRA**



Sou Poeta Online



Encantos do Tocantins Online



**CINTHIA
ABREU**

É jornalista, produtora cultural, atriz e cantora. Possui graduação em Comunicação pela UFT e pós-graduação em Comunicação Estratégica pela Esmat. É assessora de comunicação da Defensoria, desde 2014, e presidente de A Barraca Cia de Artes, desde 2006.



**CLEUDA
MILHOMEM**

Atriz, arte-educadora e produtora cultural. Iniciou sua atuação e militância cultural em 1989 no Grupo de Teatro Chama Viva. Graduada em Geografia, tem Especialização em Arte Educação, Planejamento Educacional, Planejamento Urbano e Meio Ambiente e Docência Superior.



**IVA
DE OLIVEIRA**

É atriz, contadora de histórias, arte-educadora, apresentadora e Mestre de Cerimônias. Licenciada em Matemática e pós-graduada em Metodologia do Ensino de Artes. Atuante no cenário artístico do Tocantins profissionalmente desde 2001.



**MAGNA
CARNEIRO**

É professora, atriz, escritora, cantora, diretora de teatro e arte-educadora. Licenciada em matemática, especialista em metodologia do ensino, iniciou sua carreira artística como há mais de 20 anos. Premiada como Melhor Atriz do Tocantins, no ano de 2000, pela Comunicatins.



**LEIDIANE
MARTINS**

Formada em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins e pós graduanda em Ensino de Filosofia é professora e atriz em Palmas. Professora efetiva da Educação, da Seduc. É coordenadora Centro de Atendimento Educacional Especializado Márcia Dias Costa Nunes



**SHEYLA
VIRGINIO**

É atriz, produtora cultural, e arte-educadora. Graduada em Biologia, mas se apaixonou pela ARTE desde sua primeira experiência coordenando equipe de produção nos Salões do Livro do Tocantins, de 2008 a 2012. No cinema integrou o elenco de apoio da série "O boneco de barro e o rei" – 2019.



**ANA KAMILA
CASTAÑO**

Atriz, contadora de histórias, arte-educadora e escritora. Formada em pedagogia - 2008- Unitins, pós graduada em Educação artística - Faveni. Cursando Licenciatura em teatro - UFT. Autora do Livro A menina que descobriu a poesia- Lançado em 2022 pela Editora Vecchio.

Diretoria A Barraca

Galeria de Fotos



**Esquete Setembro
Amarelo para o TCE**



**Sesc Amazônia
das Artes**



**Aprendizagem
musical**



**Ingressos esgotados/
estreia de Sou Poeta**



**O Auto da Vida no
Trânsito**



**Formação Núcleo
Experimental**



**Circulação estadual
Zé**



**Ponto de Cultura -
Formação artística**



**Curta-metragem As
Mazelas**

Contato

(63) 98427-1805

BARRACA CIA DE ARTES ENO ESPETÁCULO ZÉ NA CAPI

José Gomes Sobrinho (in memoriam) será hu 19h30, em frente ao Memorial Coluna Prestes, Artes. As atrizes Magna Silvia, Poliana Alves, Cinthia Abreu e Iva de Oliveira encenam o espetáculo abonda o mundo lírico do poeta, trazendo à to mundo, suas concepções acerca da vida e de sua apresentação faz parte da 1 Temporada Popular Tocantinense, realizada pelo Instituto Social d

Brincadeira de criança

CIA A GANÇÃO BARRACA ENCERRA TURNEIA COM APRESENTAÇÕES HOJE E AMANHÃ NA CAPITAL

Teatro

Em uma noite de teatro, o espetáculo "Brincadeira de Criança" encerra a turnê da Cia A Ganção Barraca. A apresentação será realizada hoje e amanhã na capital.

Com a cara do Tocantins

Artesistas por streaming

Artesistas do Tocantins apresentam suas obras em streaming.

Surgiu

EROSOL

A Barraca circula pelo interior do Estado com crônicas e poesias de José Gomes Sobrinho

TÁ QUENTE, MEU

MAIS LIDOS DA SEMANA

CRÍTICA

barraco no espaço de

Registro da estreia de Zé, no Espaço Cultural de Palmas

Veria ser dita por ele mesmo, pois correria perigo encená-la exatamente pela sua capacidade de expressar a alma humana de forma precisa nos

Com incentivo do governo do EnCantos do Tocantins" celeb

ocantinense

espetáculo será exibido em formato on-line no canal do Youtube

por Wladimir Machado/Governo do Tocantins

publicado: 16/03/2022 09:51:00 - atualizado: 16/03/2022 10:35:51

1º FECCO ARTES

Salão Cultural

Salão Cultural de Artes

Arte por um mundo melhor

CULTURA

Arte por um mundo melhor

Teatro a favor da vida

A onda

Teatro a favor da vida

Um pouco de

Teatro

Um pouco de teatro

segurança para conscientizar so

Arte

segurança para conscientizar so

Secretaria Municipal de segurança e Mobilidade Urbana

Notícias

Secretaria Municipal de segurança e Mobilidade Urbana

Fale conosco



pc.abarraca@gmail.com



A Barraca Cia de Artes



@abarracacia



A Barraca Cia Artes



(63) 9 8427-1805

Razão Social: A Barraca - Instituto Experimental de Formação e Produção Ltda
Nome Fantasia: Companhia A Barraca
CNPJ: 05.533.778/0001-80

